



Espiritismo na França

Confira a primeira parte da entrevista com Charles Kempf, que atualmente preside a Federação Espírita Francesa. Ele narra como conheceu o Espiritismo no Brasil no final da década de 1980 e aborda os seus trabalhos na pátria que viu surgir a Doutrina Espírita. A entrevista foi feita pelo correspondente Fábio Fortes.

Páginas 3, 4 e 5

▼ Editorial

Aborda a necessidade de práticas antirracistas em coerência com o ensino espírita ...2

Eu e o outro

Viver em comunhão. Confira a poesia de Luz Ribeiro, poeta, *performer*, atriz e *slammer*.



Um Gay Espírita

Conversamos com Jean Paul de Araújo sobre seu perfil no Instagram, que aborda a diversidade sexual humana. A iniciativa promove o diálogo com o conhecimento espírita e tem ganhado popularidade no espaço digital. Jean Paul fala da sua motivação, da sua mediunidade e da importância desse trabalho de divulgação.



Páginas 6 e 7

Acesse nossa página: www.ide-jf.org.br

✉ ide@ide-jf.org.br

f facebook.com.br/idejf

📷 [@institutodifusaoespiritajf](https://instagram.com/@institutodifusaoespiritajf)

M medium.com/@institutodedefusaoespiritajf

📺 youtube.com/idejf

Confira as novidades e participe!

Página 8

Atividades do IDE-JF

Atendimento Fraterno

Segunda-feira: 20h
Quarta-feira: 19h30
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 14h
Sábado: 19h

Biblioteca

Segunda-feira: 19h30 às 21h30
Terça-feira: 19h30 às 21h30
Quarta-feira: 19h30 às 20h30 /
Quinta-feira: 19h30 às 21h30
Sexta-feira: 14h30 às 16h
Sábado: 18h30 às 20h30

Centro de Convivência Beth Baesso

(artesanato)*: Quarta-feira: 14h30

Curso de Orientação e Educação da

Mediunidade – Segunda-feira: 20h

Espiritismo para Crianças e

Mocidade

Quinta-feira: 20h
Sábado: 19h
Domingo: 9h

Farmácia/CAEC*

Segunda, quarta e sexta-feira: 14h às 17h

Grupo de Higiene Mental

Terça-feira: 20h

Passê

Segunda-feira: 14h30 e 20h
Terça-feira: 14h30
Quarta-feira: 20h
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Tratamento Magnético – Sexta-

feira: 15h e 19h

* Funciona na Avenida Santa Luzia, 40 – Bairro Santa Luzia.

Grupos de Estudos

Obra, Autor	Dirigente	Dia, hora
<i>Libertação</i> – André Luiz	Maria Aparecida	Segunda, 14h30
<i>Evolução em dois mundos</i> – André Luiz	Carla Temponi	Segunda/terça, 18h30
<i>Parábolas e ensinamentos de Jesus</i> – Cairbar Schutel	João Luiz da Rocha	Segunda, 19h
<i>Voragens do Pecado</i> – Yvonne do Amaral Pereira	Sônia Medina	Terça, 15h
<i>Ressurreição e Vida</i> – Léon Tolstói	José Pires	Quarta, 17h30
<i>Estudos e Apoio aos Médiuns</i>	Léia da Hora	Quarta, 18h30
<i>Obras Póstumas</i> – Allan Kardec	Manoel Xavier	Quarta, 18h45
<i>Diálogo com as sombras</i> – Hermínio C. Miranda	Thereza Cristina	Quinta, 19h
<i>O que é o Espiritismo</i> – Allan Kardec	Ricardo Baesso	Quinta, 20h
<i>Revista Espírita 1861</i> – Allan Kardec	Myrian Jorio	Sexta, 20h
<i>Grupo de Estudo e Meditação</i>	Bruno, Mylene e Terezinha	Segundo sábado de cada mês, 15h
<i>Grupo Sexualidade e Espiritismo</i>	Gabriel Garcia e Mylene Santiago	Quarto sábado de cada mês, 16h
<i>Novo Testamento</i> – "Cartas de Paulo"	Fábio Fortes	Sábado, 17h30



Comunicado Oficial Suspensão das Atividades

O Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora comunica a suspensão de todas as suas atividades, por tempo indeterminado, a partir de 16 de março de 2020, em função da pandemia de coronavírus. Agimos de acordo com as orientações sanitárias recomendadas pela Organização Mundial da Saúde, baseadas nas pesquisas científicas de infectologistas e especialistas da área. Para mais informações, acesse nosso perfil no Facebook.

Deus nos abençoe e sigamos em paz.

Diretoria do IDE-JF.

Antirracismo

A formação do Brasil é caracterizada pela violência colonial portuguesa em franca expansão de domínio territorial, atendendo a interesses econômicos. Foram 4,9 milhões de negros africanos traficados para o país e escravizados nas rentáveis atividades coloniais. É disparado o maior número de vítimas dessa prática cruel. A escravidão continua a gerar consequências no modo como a sociedade brasileira se organiza ainda hoje, estruturalmente discriminando a população negra.

Angela Davis, professora, filósofa e militante pelos direitos da população negra, fez a síntese de como agir diante desse quadro: "*Numa sociedade racista, não basta não ser racista é preciso ser antirracista*". É o lema fundamental da luta pelos direitos civis dos negros. A proposição é clara e direta: apenas o discurso de igualdade ou a não discriminação significam omissão e não resolvem o problema; é preciso confrontá-lo.

Curioso notar que há uma concordância com o pensamento¹ dos Espíritos, quando Kardec indaga se bastaria que o homem não praticasse o mal. Eles responderam que "cumprir o bem no limite de suas forças, porquanto responderá por todo mal *que haja resultado de não haver praticado o bem*". A posição espírita orienta para a ação no bem e para a responsabilização pelas consequências danosas resultantes da inatividade.

Alguns exemplos de práticas antirracistas que podem ser adotadas: questionar a ausência de pessoas negras nos espaços que frequenta; questionar as piadas racistas feitas nas rodas de amigos; e participar de ações nas diversas organizações sociais e na política, voltadas para a melhoria das condições de estudo e de trabalho da população negra. Ainda assim, é necessário fazermos muito mais, a fim de sermos coerentes com o ideal espírita da igualdade dos direitos sociais.

¹ *O Livro dos Espíritos*, item 642.

Diretoria do IDE-JF

Departamento Administrativo: Ademir Amaral e Marco Antônio Corrêa
Departamento de Comunicação: Angeliza Lopes Aquino e Gabriel Lopes Garcia
Departamento Doutrinário: Myrianceli Jorio e Geraldo Marques
Departamento Editorial: Allan Gouvêa e Angela Araújo Oliveira
Departamento de Evangelização: Claudia Nunes e Janezete Marques
Departamento Mediúnico: Léia da Hora e Sérgio Chaves Costa
Departamento Social, de Promoção e Eventos: Alessandra Siano e Graça Paulino

Expediente

O IDEAL é uma publicação mensal do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora – Rua Torreões, 210 – Santa Luzia – 36030-040 Juiz de Fora/MG
Tel.: (32) 3234-2500 – divulgacao.idejf@gmail.com
Departamento de Comunicação: Angeliza Aquino e Gabriel Garcia
Jornalista Responsável: Allan de Gouvêa Pereira – MTE: 18903/MG
Editoração: Angela Araújo Oliveira
Tiragem: 500 exemplares
Impressão: W Color Indústria Gráfica – Tel.: (32) 3313-2050
Os artigos não assinados são de responsabilidade do Departamento de Comunicação do IDE-JF.

O IDEAL ENTREVISTA

Charles Kempf – parte I

Atual presidente e fundador da nova Federação Espírita Francesa, Charles Kempf conheceu a Doutrina Espírita no Brasil, em 1986. Voltando à França no início da década de 1990, Charles conta que não era fácil localizar as poucas alternativas de agremiações espíritas naquele país, fato ainda mais dificultado pela inexistência da internet. O contato com a primeira instituição espírita que conheceu na França se deu por um desses “acazos” que frequentemente ocorrem: visitando o famoso túmulo de Kardec, localizado em Paris, no cemitério Père Lachaise, Charles se deparou com um pequeno anúncio que continha um endereço atrás do busto do Codificador, que remetia a um centro espírita em Tours, a mais de 600 quilômetros da cidade em que residia. A partir daí, começou seu percurso de trabalho e colaboração entre a França e o Brasil, que rendeu e ainda rende muitos frutos. Como exemplos de sua longa trajetória de trabalho no movimento espírita, Charles dirige o Centre d'Études Spiritistes Léon Denis, na cidade de Thann, na França, desde sua fundação em 1997. Foi secretário geral do Conselho Espírita Internacional, de 2012 a 2016, e responsável pela Coordenadoria da Europa do Conselho Espírita Internacional, de 2007 a 2018.

É atualmente membro do Movimento Espírita Francófono desde 2014, do comitê de redação da *Revista Espírita* e do Grupo de Trabalho da Enciclopédia Espírita (www.spiritisme.net), além de pesquisador sobre a história do Espiritismo e sobre Allan Kardec. Entre vários outros assuntos, Charles nos apresenta sua perspectiva desse trabalho e nos conta um pouco de sua experiência. Embora francês, Charles domina o português perfeitamente. Nessa primeira parte da entrevista, Charles nos oferece um panorama do trabalho espírita na França e das suas dificuldades e desafios.

Qual é a sua experiência no movimento espírita francês? Que trabalhos você atualmente desenvolve nesse movimento?

Depois de conhecer o Espiritismo no Brasil, voltamos para a França em 1990, e logo depois procuramos um centro espírita no nosso país. Não tinha internet na época, e somente após alguns meses, conseguimos encontrar a Union Spirite Française et Francophone (USFF), dirigida por Roger Perez, pioneiro que reconstruiu nos anos 1980 o Movimento Espírita nas bases deixadas por Allan Kardec, depois de o movimento ter se desviado para a parapsicologia. O endereço, na cidade de Tours, constava numa placa afixada atrás do busto de Allan Kardec no cemitério do Père Lachaise, em Paris. No entanto, Tours fica a 650 quilômetros da nossa residência, o que impedia visitas frequentes, mas participamos dos encontros anuais nos quais conhecemos outros grupos espíritas na França, que eram menos de dez. Também participamos das atividades dessa

federativa, que, entre outros, publicava a *Revue Spirite* [*Revista Espírita*], fundada por Allan Kardec em 1858.

Àquela época, as atividades espíritas na França seguiam sempre os mesmos postulados originais de Kardec e as mesmas práticas de vivência do Espiritismo?

Na verdade, não. Conhecemos também outro grupo menos distante, mas esse grupo seguia uma linha reformista do Espiritismo (eles consideravam Kardec ultrapassado), e não divulgavam *O Evangelho segundo o Espiritismo*. Segundo eles, o próprio Espírito de Kardec teria se comunicado por um médium desse grupo, afirmando que tinha cometido um erro ao escrever esse livro... Portanto, esse grupo também não seguia as bases de Allan Kardec. Com o tempo, encontramos também espíritas que praticavam as mesas girantes e a prática do *oui-ja* [espécie de jogo de tabuleiro contendo letras e números cujos elementos se movem para intermediar comunicações com desencarnados]. Tentamos explicar

QUÍMICA
Consultoria e Monitoramento

Dário
Técnico Químico
CRQ-024001598

Rua Américo Lobo, 746/202
Bairro Manoel Honório
CEP 36045-050 - Juiz de Fora - MG

(32) 3211-5765
(32) 99946-5424

Livraria IDE-JF

Segunda, Quarta, Quinta
19h30 às 21h30

Sexta 14h30 às 16h

Sábado 18h30 às 20h30

Confira obras de nossa
editora e de autores da casa

(32) 3234-2500

Lucilia Brigato
cirurgia plástica, estética e reparadora

Consultório:
Av. Rio Branco, 2817/1701 - Centro
32 - 3217-8191 | 32 - 9 8871-8191
CEP 36010-012 - Juiz de Fora - MG
2ª - 14h às 18h30 | 5ª - 14h às 16h30

Psicologia Clínica
Gestalt Terapia

Danielle Machado Guimarães
CRP 04/42884
(32) 99126-0425

Lilian Barcaro Machado
CRP 04/49907
(32) 99180-7077

Ψ
Atendimento ao
público infantil,
adolescente e adulto



para eles que não era o meio mais simples para obter as boas comunicações que eles almejavam, mas poucos nos entenderam. Assim mesmo, algumas pessoas desse grupo formaram a base do Centre d'Études Spirites Léon Denis, que foi criado em 1997 na cidade de Thann, na Alsácia. Esse grupo existe ainda hoje (www.leondenis.org) e desenvolveu atividades de estudo sistematizado, passe, água fluidificada, reuniões mediúnicas, difusão pela internet, digitalização das obras de Allan Kardec e da *Revista Espírita*. Esse último trabalho acabou se desenvolvendo bastante, resultando na Encyclopédie Spirite [*Enciclopédia Espírita*] (www.spiritisme.net) com centenas de livros, revistas e fotos sobre o Espiritismo para *download* gratuito.

Você também realizou um vasto trabalho de organização do movimento espírita em escala internacional. Como foi essa experiência?

Acompanhamos as atividades internacionais, realizadas pelo Conselho Espírita Internacional (CEI), fundado em Madrid em 1992. Em particular, [citamos] a participação no 1º Congresso Espírita Mundial em Brasília, em 1995; no segundo, em Lisboa, em 1998; e na reunião ordinária do CEI em Paris, em 1997, quando foram formadas as coordenadorias continentais, inclusive a da Europa. Acompanhamos mais de perto as atividades dessa coordenadoria, que organizava reuniões anuais, visitava países da Europa onde o Movimento Espírita nascia, publicava um boletim de informações, entre outros. Fui eleito membro da Comissão Executiva do CEI em 2004. Depois do 3º Congresso Espírita Mundial na Guatemala, em 2001, poucos dias depois de "September eleventh" [o 11 de setembro], participamos do comitê de organização do 4º Congresso Espírita Mundial em Paris, em 2004, comemorando o bicentenário do nascimento de Allan Kardec. Foi uma tarefa enorme para o pequeno movimento espírita na França, mas que serviu de catalisador para a união no trabalho e a mul-

Outro desafio é o "copy/paste" do Espiritismo "religiosificado" do Brasil, que não funciona aqui. A divulgação inadequada, ou com nível doutrinário muito alto, com dificuldades de tradução, acaba distanciando os leigos e os espíritas "nativos" dos espíritas "brasileiros expatriados".

tiplicação dos grupos espíritas no país que, na sua maioria, são compostos de franceses, embora tivessem alguns grupos de brasileiros e de portugueses. O Congresso foi um sucesso e reuniu perto de 2000 participantes no Palais de la Mutualité, em Paris. Foi instalado na cidade de Lyon, rue Sala, um monumento comemorativo do bicentenário, com a participação das prefeituras de Lyon e de Niterói no Brasil. Desde meus primeiros contatos no ano 2000 com o famoso pesquisador espírita brasileiro Eduardo Carvalho Monteiro, também o acompanhei nas suas pesquisas sobre Léon Denis e Allan Kardec, conhecendo-o pessoalmente no 4º CEM em Paris em 2004, tendo o acompanhado na cidade de Tours. Infelizmente, ele desencarnou em 2005, mas ele me transmitiu o "vírus" da pesquisa, que carrego ainda hoje...

Na sua opinião, de que modo o Espiritismo é aceito e recebido na cultura francesa atualmente?

O Espiritismo ainda é pouco conhecido na França, confundido com práticas de mesas girantes ou vidência comercial. Mas embora "santo de casa não faça milagres", o interesse pela obra de Allan Kardec é bastante grande, vários milhares de exemplares dos seus livros são vendidos anualmente, fora os *downloads* gratuitos, já que as obras são de domínio público. O túmulo de Allan Kardec é o mais visitado e o mais florido do Père Lachaise. Dois terços dos franceses acreditam que a vida continua de alguma maneira depois da morte, perto da metade acredita na reencarnação, e há uma grande busca pela espiritualidade em geral. A "oferta" de correntes e filosofias neoespiritualistas é muito grande na Europa, muitas pessoas frequentam várias delas, passando de uma para a outra de acordo com as atividades oferecidas. As pessoas conservam sua liberdade, gostam de estudar ao ritmo delas, sem ninguém "ficando no pé", e muitas se afastam assim que é solicitado um engajamento maior ou exclusivo.

Espaço reservado para a sua publicidade

Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)



(32)3232-5672
(32)3061-7878
(32)8831-2477



Os europeus, e particularmente os franceses, são conhecidos por uma resistência histórica às religiões, contra cujo domínio tiveram que lutar muito para obterem a liberdade...

A maioria dessas pessoas têm uma percepção negativa da palavra “religião”, que é sinônima de superstição, e associada aos múltiplos abusos e crimes cometidos pelos representantes religiosos ao longo dos séculos. Esse fato, juntamente com o princípio de laicidade inscrito na Constituição da França, permite entender porque muitas pessoas, já apreciando a liberdade e a autonomia, rejeitam tudo o que aparenta ser uma volta da heteronomia secular. Isso explica porque as mesmas pessoas se afastam do Espiritismo quando é apresentado ou praticado como “religião”, como é frequente no Brasil. Por isso, na divulgação, insistimos fortemente, com Allan Kardec e Léon Denis, na característica fundamentalmente autônoma do Espiritismo, na “fê raciocinada” aceita livremente, com respeito para todas as crenças que induzem à prática do bem. Constatamos também que há um conhecimento e um reconhecimento melhor do Espiritismo e de Allan Kardec pelos antropólogos e historiadores franceses, inclusive no meio universitário. Isto nos encoraja a continuar no trabalho de divulgação correta do Espiritismo.

Em nossa última edição, nosso amigo Jean-Paul Evrard, atual presidente do Movimento Espírita Francófono, disse-nos em entrevista que um dos principais problemas correntes na Bélgica é o pouco interesse da população pelos temas espíritas. Na sua cidade, quais são as principais dificuldades encontradas?

A cidade é pequena, e a região pouco densa em população, mas tem pessoas interessadas, dedicadas e estudiosas. Perdemos o local fixo recentemente e, com o confinamento ligado à pandemia, as atividades são virtuais no momento. Mas isso trouxe outras vantagens, pelo aumento dos participantes, alguns até de países africanos. Muitas pessoas vêm ao Centro Espírita em busca de ajuda ou assistência, para resolverem um problema: mediunidade descontrolada,

perturbações espirituais, luto, doenças etc. Solucionado o problema, a maioria das pessoas agradece, mas não continua frequentando o Centro. Outras pessoas vêm ao Centro para socializar ou como se estivessem vindo para uma missa. São poucos, como disse o nosso irmão Jean-Paul, que vêm ao Centro em busca do estudo sistematizado, com o intuito de aprofundar os conhecimentos.

E, nesse quadro, quais são os principais projetos e desafios?

O principal desafio, eu diria até “veneno” para o Movimento Espírita, é o personalismo e a falta de desinteresse pessoal dos dirigentes. Isso acontece desde [a época de] Allan Kardec, que sofreu intrigas constantes na Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas. Continuou com a maioria dos seguidores, dos quais muitos cometeram equívocos que prejudicaram a imagem da doutrina, e isso dura até hoje. Foram poucos os verdadeiros espíritas, fiéis a Allan Kardec, que colocaram em prática a doutrina que abraçaram: os maiores foram sem dúvida Léon Denis e Gabriel Delanne. Outro desafio é o “copy/paste” do Espiritismo “religiosificado” do Brasil, que não funciona aqui. A divulgação inadequada, ou com nível doutrinário muito alto, com dificuldades de tradução, acaba distanciando os leigos e os espíritas “nativos” dos espíritas “brasileiros expatriados”. Os projetos são muitos, “a seara é grande, mas os seareiros são poucos”... Principalmente a difusão adequada, a reedição dos livros excelentes dos pioneiros, além de tratar sistematicamente de temas da atualidade na publicação da *Revue Spirite* e nas conferências hoje virtuais e nas redes sociais, refletir sobre um modelo alternativo, novo, para o Movimento Espírita, sem “chefes”, sem hierarquia, sem nada que excite o ego ou o personalismo; algo mais aberto, colaborativo, seguindo os princípios deixados por Allan Kardec no seu projeto de 1868. Também tem as pesquisas históricas, com uma enorme quantidade de livros e arquivos acessíveis *on-line*, e milhares de documentos originais que apareceram recentemente.

A maioria dessas pessoas têm uma percepção negativa da palavra “religião”, que é sinônima de superstição, e associada aos múltiplos abusos e crimes cometidos pelos representantes religiosos ao longo dos séculos.

Espaço reservado para a sua publicidade

**Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF**

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)



SHEILA SOARES PIRES
Psicóloga CRPMG 22989

PSICOLOGA CLÍNICA | NEUROPSICOLOGIA
Adolescente, Adulto e Idoso

32 9 9928-2707

sheila.pires33@gmail.com

Espaço reservado para a sua publicidade

**Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF**

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)

O IDEAL ENTREVISTA

Jean Paul de Araújo

Ele está com 28 anos, mora no Rio de Janeiro, é professor de inglês e comissário de voo. Educado em família espírita, é o criador do perfil Um Gay Espírita nas redes sociais e um comunicador espírita.

Seu perfil no Instagram é sucesso de público, com mais de 10 mil seguidores. Jean fala com desenvoltura sobre a sexualidade humana em diálogo com a filosofia espírita. Caminha com rara destreza nesse terreno escorregadio.

Ele aceitou gentilmente nos conceder essa entrevista exclusiva e comenta da sua vida e do seu trabalho ativo no movimento espírita. Para o leitor pouco familiarizado com certas expressões, fizemos um pequeno glossário no final.

Por que criou no Instagram o perfil "Um Gay Espírita"?

A criação do *Um Gay Espírita* veio da vontade inata de comunicar o Espiritismo a todas as pessoas. Desde criança, sempre tive claro que o meu objetivo nesta encarnação seria o de divulgar as ideias e os ideais espíritas. Obviamente, por conta do histórico da humanidade e das religiões com as questões da sexualidade, ao me compreender homossexual, levei algum tempo para vencer os atavismos dessas questões e, então, pôr em prática a minha tarefa. Após superar a “culpa”, a “vergonha” e o “medo”, a inspiração me veio clara e objetiva: criar um perfil nas redes sociais para alcançar o máximo de pessoas possível. Inspirei-me em perfis que já existiam e, então, percebi a falta de representatividade LGBTQIA+ espírita. Surgiu, assim, o *Um Gay Espírita*, para falar de sexualidade e Espiritismo, levantando a bandeira da religiosidade para todas, todos e todes.

Como tem sido a recepção da iniciativa no público espírita?

Inicialmente, muitas pessoas questionaram o nome “Um Gay Espírita”, perguntando qual a necessidade de declarar minha orientação sexual e associar a Doutrina Espírita a ela. Então, esclarecia esses questionamentos falando sobre a necessidade de representatividade, inclusão, desconstrução de preconceitos e tabus. Muitos questionavam e relatavam um *pré-conceito* só de ver o nome, mas logo desconstruíam essa primeira impressão, ao ler as publicações do perfil. Hoje, três anos após a criação da página, os questionamentos cessaram e muitos espaços formais de Espiritismo, centros e instituições, me seguem, apoiam, abrem seus espaços para tratar do tema, me convidam para falar de sexualidade e da Doutrina de modo geral. Além disso, grande parte do público seguidor relata se sentir representado, incluído, acolhido por conta do perfil.

Além do trabalho na rede social, de quais outras atividades espíritas você participa?

Além das redes sociais, participo de eventos, congressos, palestras em diversas instituições no Brasil todo; principalmente em tempos de pandemia, em que as plataformas virtuais possibilitaram a continuação desses trabalhos e nos aproximaram nesse sentido. Atualmente, não participo formalmente de nenhum grupo espírita. Faço meus estudos e trabalhos mediúnicos no ambiente familiar, sem convidados externos, conforme orientação espiritual. A ideia é, no futuro, se assim nos for permitido, criar um grupo de estudos sobre sexualidade e Espiritismo usando o método do Controle Universal do Ensino dos Espíritos.

Comente sobre a "cartilha" que adaptou sobre acolhimento das pessoas LGBTQI+.

A cartilha “Dicas para Acolher Bem Pessoas LGBTQIA+: uma abordagem espírita” veio a partir do meu contato com uma cartilha com a mesma proposta do Ministério do Turismo para atender turistas LGBT+. Fiz a adaptação para o ambiente dos centros espíritas, dando dicas práticas para o acolhimento e a inclusão de pessoas LGBTQIA+, além de desconstrução de preconceitos sobre identidade de gênero e orientação afetivo-sexual, explicando esses conceitos. A ideia é trazer aos poucos esse tema, considerado tabu nos meios espíritas, para as instituições, promovendo um ambiente mais integrador, fraterno e menos perpetuador de preconceitos. A ideia dessa adaptação surgiu após diversos relatos de seguidores que se sentiam excluídos dos trabalhos nos centros, seja de forma implícita, seja até mesmo explícita.

**Espaço reservado para
a sua publicidade**

**Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF**

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)

**ESCRITÓRIO
DE ADVOCACIA**

Anir Batista Barreto
Advogado OAB MG 128198

Av. Barão do Rio Branco, 1863/706
Centro - Juiz de Fora/MG
Ed. Top Center
(32)32157686 | 91042699
e-mail:anirbarreto@ig.com.br


**GRUPO
REZATO**



Como é ser um gay espírita?

Ser um gay espírita é libertador, porque quando compreendemos verdadeiramente que a sexualidade humana é uma construção, que essa construção se faz nas encarnações pretéritas, na atual e nas próximas e que, portanto, não há erro, desvio ou obsessão na expressão dela, a gente pode realmente perceber quem somos, sem máscaras ou sem a tentativa de cumprir com as expectativas alheias sobre nós. Assim, a gente se compreende melhor.

Como é a experiência de ser médium homossexual no movimento espírita brasileiro?

Muitos relatos chegam até mim de pessoas que são impedidas da vivência mediúnica nos centros espíritas por serem LGBTQIA+. No meu caso, fui muito bem acolhido e incluído nos trabalhos do centro espírita onde fiz meu curso de educação mediúnica. Infelizmente, essa não é a realidade de muitos LGBTQIA+ e, para essas pessoas, sugiro que procurem um lugar inclusivo, acolhedor, onde se sintam bem para vivenciar a mediunidade. Lugares onde o verdadeiro cristianismo impera existem aos montes, só precisamos procurar.

Quais as ferramentas da filosofia espírita para combater a LGBTfobia?

O Espiritismo sempre foi, é e será sobre amor. Sua base está alicerçada no “amar o próximo como a si mesmo”, “fazer aos outros somente aquilo que gostaríamos que nos fosse feito”. Se pautarmos as nossas relações nesses dois grandes ensinamentos de Jesus, nossa sociedade, como um todo, mudaria radicalmente.

Qual a importância das novas redes digitais para trabalhar com os jovens espíritas?

A maioria da juventude está presente nas redes sociais e o Espiritismo ocupar esse espaço é imprescindível para a ampliação da divulgação da sua mensagem. Os princípios não mudam, mas a linguagem, a forma de divulgar esses princípios, precisa estar em conformidade com o tempo presente, porque o caráter progressista da Doutrina a faz sempre atual e, portanto, dialogadora com as gerações presentes. Cabe a quem comunica esses ensinamentos, estar alerta para fazer uso dessas linguagens. A juventude anseia por isso. As postagens mais curtidas e comentadas no meu perfil, por exemplo, são os memes, que atraem espíritas e não espíritas, e pessoas de todas as idades.

Qual foi a pergunta que não te fizemos, mas que você gostaria que tivesse sido feita?

Que mensagem você deixaria a pessoas LGBTQIA+ espíritas ou não, que estejam lendo essa entrevista?

Jean Paul de Araújo, qual mensagem você gostaria de passar para as pessoas LGBTQIA+, independentemente de serem espíritas?

Saiba quem você é. Conheça-te, conheça suas virtudes e suas vicissitudes. Assim, você não se deixa enganar sobre o que dizem de você. Você tem valor. Você é a própria manifestação do amor da Inteligência Criadora e ninguém pode dizer o contrário.

GLOSSÁRIO

Sexualidade

Sexo biológico – é expresso pela combinação de genitália, hormônios e genes. Na espécie humana, tem macho e fêmea, além da condição intersexual.

Identidade de gênero – é a identificação psíquica da pessoa, aquilo que ela sente ser.

Orientação afetivo-sexual – é a orientação para o objeto de desejo afetivo e sexual.

A sigla **LGBTQI+** é uma redução de LGBTT2QQIAAP. O intuito da sigla é fazer com que as pessoas não cisgêneras e não heterossexuais sejam representadas e reconhecidas nas suas lutas por direitos e pela sua cidadania.

A primeira parte, LGB, diz respeito à orientação sexual (lésbicas, gays e bissexuais).

A segunda, TQI+, diz respeito ao gênero (travestis, transexuais, transgêneros, *queer*, intersexuais); o + engloba as outras letras suprimidas na sigla (como assexuais e pansexuais).

LGBTQIfobia é o preconceito em virtude da identidade de gênero ou orientação sexual.

- Homofobia – preconceito contra homossexuais masculinos/as e/ou femininos/as.
- Lesbofobia – preconceito contra lésbicas.
- Bifobia – preconceito contra bissexuais.
- Transfobia – preconceito contra transexuais.

Espaço reservado para a sua publicidade

Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)

Lais Marques

COACH DE DESENVOLVIMENTO
PESSOAL E PROFISSIONAL
☎ (32) 9 8885-0014 @ laismarx_coach

*Se você deseja ter resultados efetivos
em curto intervalo de tempo,
eu posso te ajudar!*

Coach é ideal para você que quer:

- ▼ Potencializar suas habilidades e competências
- ▼ Conquistar novas oportunidades de trabalho
- ▼ Ter mais foco
- ▼ Alcançar metas e objetivos

CEO DO PROJETO
Equilíbrio
Mentoria | Consultoria | Treinamento

Espaço reservado para a sua publicidade

Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)

alteridade

Luz Ribeiro



Crédito: Pixabay.

*que eu tenha força para lutar pelos meus ideais
sensibilidade para auxiliar o próximo
necessidade de conhecimento para crescer, sempre.*

*há muito para desbravar, ver, ouvir, sentir e viver.
que a ignorância não me alcance, isso é uma ordem.
eu quero viver o nós, pois ninguém vai longe sozinho
ninguém vai a lugar nenhum só.*

[extraído do livro
“Eterno Contínuo”, da editora Quirino]
